

**LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO**AFAPUC dá show
no futebol society

*

Atores mostram
novo Tuca
à comunidade

DOCENTES

Salários atrasam novamente

Os salários dos docentes referentes ao mês de junho/2003 serão pagos, mais uma vez, com atraso. Segundo informações da Reitoria, 30% foram pagos no dia 7/7, 40% depositados em 11/7 e os 30% restantes serão creditados até o final do mês.

A APROPUC procurou a Reitoria na sexta-feira, 27/6, e obteve a explicação de que o atraso era devido à inadimplência recorde pela qual passa a universidade. Segundo o reitor Antonio Carlos Ronca, a Reitoria esperava para este mês a quitação de R\$ 11 milhões referentes a mensalidades atrasadas. Porém, foram pagos somente R\$ 3 milhões.

Na terça-feira, 8/7, os professores reuniram-se em assembléia, e decidiram cobrar da PUC a multa sobre os salários em atraso. A Reitoria informou que pagaria a multa prevista no acordo interno da categoria, cerca de 30 UFIRs para cada professor (aproximadamente R\$ 30), mas os professores entenderam que deve ser cobrada a multa estipulada em convenção coletiva do Sinpro com as entidades mantenedoras, ou seja, 1/50 do salário para cada dia de atraso. A APROPUC já solicitou à Delegacia Regional do Trabalho a realização de uma mesa-redonda para decidir a questão.

Os professores resolveram expressar o seu repúdio em relação ao ocorrido, publicando uma carta aberta denunciando o atraso (veja íntegra nesta página). Os docentes encaminharam também um pedido para que, logo no início do segundo semestre, a Reitoria compareça a uma reunião com professores, funcionários e estudantes, para esclarecer a situação da universidade.

Professores repudiam atraso de salário

Nós, professores da PUC-SP, reunidos em assembléia no dia 8/7, repudiamos veementemente o tratamento que nos foi dispensado pela Reitoria da universidade por ocasião do pagamento dos salários referentes a junho/2003.

Em primeiro lugar, entendemos como um direito sagrado de toda categoria profissional o recebimento em dia de seus salários. O parcelamento que nos foi imposto pela direção da universidade causou profunda revolta na categoria, inclusive pela forma como aconteceu. Grande parte do corpo docente ficou ciente do atraso por meio de uma nota confusa emitida pela Divisão de Recursos Humanos às direções acadêmicas. Porém, essa informação já circulava nos bancos encarregados de efetuarem os pagamentos antes mesmo da devida comunicação aos professores.

A assembléia está repudiando e mais uma vez reafirmando a posição já discutida pela categoria na campanha salarial de rejeitar o parcelamento dos salários como forma de contornar a crise da universidade. A Reitoria, quando toma uma medida como esta (parcelamento dos salários), descarrega sobre os professores os juros que deveria pagar aos bancos honrando os salários em dia.

Entendemos que as perdas causadas por mais este atraso são significativas e, desta forma, não aceitaremos apenas a multa de 30 UFIRs para cada professor (por rompimento de cláusula do acordo interno), mas reivindicamos o pagamento de 1/50 do salário (ou seja 2% por dia de atraso) conforme estabelecido no acordo sindical da nossa categoria. Para tanto, estamos entrando com uma solicitação de mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho para analisar a questão.

A assembléia discutiu as medidas que vêm sendo tomadas pela Reitoria e levantou sua preocupação, uma vez que não se trata unicamente de um atraso salarial. Preocupa-nos a redução de nossos contratos, de forma arbitrária, sem consulta aos professores envolvidos; a implantação de medidas como a TP-5; o corte das verbas de revistas acadêmicas; a avaliação do "custo oneroso" de professores e funcionários aposentados e a perspectiva de não-cumprimento das parcelas restantes de nosso acordo salarial.

Essa situação deixa uma interrogação para o corpo docente sobre os destinos da universidade nos próximos meses. E, nesse sentido, deveremos começar o segundo semestre mobilizados: no próximo dia 6 de agosto, realizaremos uma assembléia da categoria na sala P-65, às 18h. Também estamos chamando a Reitoria para, no início das aulas, explicar a real situação da PUC a toda a comunidade.

Professor, sua participação é fundamental. Mantenha-se informado e participe das assembléias de sua categoria, pois só assim poderemos garantir condições dignas de trabalho e salário.

APROPUC*Assembléia geral dos professores de 8/7/2003*

Retirada do projeto de Reforma da Previdência

A imprensa tem criticado a greve dos servidores públicos, dizendo que não querem negociar com o governo, mas sim fazê-lo capitular com a retirada do projeto. Segundo esse mesmo argumento, a reforma é necessária para o País, o que justifica o fim de privilégios. Essa crítica objetiva combater a greve dos servidores e aprofundar sua divisão.

Setores da burocracia sindical, incluindo a direção da CUT, foram contra a greve, justamente apoiados na explicação de que há espaço no governo para a negociação de emendas ao projeto. O ponto de partida é que havia uma parcela da direção sindical favorável à greve e uma contrária. Os favoráveis saíram em defesa da retirada integral do projeto de reforma. Os contrários, sabotam-na em nome de não enfraquecer o governo PT/Lula e obter alguma concessão por meio de emendas negociadas.

A campanha da imprensa contra a bandeira de retirada de todo o projeto procura fortalecer os sabotadores.

Por que é correta a reivindicação de retirada do projeto de Reforma da Previdência? Porque ela ataca, em todos os seus aspectos, direitos elementares de sobrevivência do trabalhador, tanto na vida ativa quanto na inativa. E tem por objetivo favorecer o capital financeiro, seja para cumprir os acordos de pagamento das dívidas interna e externa, seja para fortalecer a exploração por meio da previdência privada complementar.

A campanha de que se trata de acabar com os privilégios do funcionalismo público e estabelecer critérios de justiça social se mostra falsa e hipócrita. Se há um aspecto que se mantém na reforma é o dos privilégios de uma nata de servidores ligados ao poder estatal, e que têm justamente a função de atuar como instrumento do capital contra o trabalho. São eles: militares, juizes, parlamentares e executivos da cúpula governamental.

Os militares foram separados do conjunto da reforma. Os juizes tiveram assegurado o teto de 17 mil. Os parlamentares também terão suas regras próprias. Os executivos se encaixam dentro dos altos salários. Neste exato momento, o governo reabriu a negociação com juizes para manter a integralidade do valor das aposentadorias.

Em síntese, nos seus fundamentos, a reforma objetiva: aumentar a arrecadação por meio da elevação das alíquotas e cobrança dos inativos; estender o tempo de contribuição; elevar a idade mínima para se aposentar; quebrar a paridade de reajuste entre ativos e inativos; reduzir o valor das pensões e favorecer os fundos privados. E há uma particularidade, atinge inclusive os trabalhadores da iniciativa privada que recebem acima do teto previsto de R\$2.400, que passarão a pagar mais, e os submete à regra de cálculo do valor das aposentadorias pela média das contribuições, para ter o direito a uma aposentadoria de R\$2.400.

Está claro que não há o que negociar nesse conjunto de ataque às condições de trabalho e existência da maioria assalariada. É preciso lutar para pôr abaixo a Reforma da Previdência de FHC, Lula e FMI. A greve unitária é o meio para isso. Todo apoio à luta do funcionalismo.

*Erson Martins,
Diretor da Apropuc.*



Atores mostram aos visitantes as obras do Tuca

FOTOS DE MAIRA SOARES

EVENTO

Comunidade visita o Tuca em obras

Nos dias 27 e 28/6, o Tuca abriu suas portas para que a comunidade pudesse acompanhar o andamento de suas reformas. Mas, como convém a um teatro com a sua tradição, a visita teve um caráter performático, com uma trupe de artistas, sob a direção de José Possi Neto, apresentando as novas instalações aos visitantes, contando histórias do antigo teatro.

Cerca de 500 pessoas visitaram as obras, sendo guiados por atores como Patrícia Gasper, Arthur Kohl, Ilana Kaplan, Ângela Dip, Roney Facchini, Adriana Ridolfi, Eduardo Silva e Renato Caldas. A idéia do espetáculo, segundo Ana Salles, superintendente do Tuca, era

integrar a comunidade e os moradores do bairro à construção do novo teatro, mostrando que os transtornos momentâneos vão resultar numa nova casa de espetáculos, que servirá amplamente à universidade e à cidade de São Paulo.

De acordo com Ana Salles, o cronograma de obras deverá ser cumprido, e no próximo dia 22/8 o teatro abrirá definitivamente as portas para seu público. Quanto à nova destinação que será dada ao Tuca, a professora enfatiza que o teatro é da universidade, e que será constituído um conselho consultivo da comunidade para determinar as diretrizes de sua utilização.

PUCviva

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Coordenação: Valdir Mengardo. Edição: Aldo Escobar.

Reportagem: Leandro Divero. Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. Colaboraram nesta edição: Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G.S. Borges. Telefones da Apropuc: 3670-8209 e 3672-2685. Correio Eletrônico: apropuc@sanet.com.br. Telefone da Afapuc: 3670-8208. Endereço do PUCviva: Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. Correio Eletrônico: pucviva.jornal@terra.com.br - PUCviva na Internet: www.apropucsp.org.br.



Ao lado, a equipe campeã, junto com membros da diretoria, amigos e familiares. Abaixo, a comemoração da merecida vitória

FUTEBOL

AFAPUC vence o campeonato do Saaesp

O time 1 da AFAPUC sagrou-se campeão no torneio de futebol society promovido pelo Sindicato dos Auxiliares de Administração de Ensino (Saaesp), do qual fazem parte os funcionários da PUC.

A equipe campeã chegou ao fim da competição sem sofrer nenhuma derrota. Depois de um ótimo desempenho na primeira fase, a AFAPUC venceu os funcionários do Colégio São Luís por 4x0, e goleou o time da Faap por 8x2.

A partida final, contra a equipe do Mackenzie, foi a mais emocionante. O time adversário era forte, e tinha a vantagem de jogar pelo empate. Com um clima tenso e uma marcação mui-

to forte, por parte das duas equipes, o primeiro tempo acabou em 1x0 para o time da AFAPUC, com auxílio das defesas do goleiro Joel (Biblioteca).

Antes dos 10 minutos do 2.º tempo, porém, o Mackenzie já tinha virado o jogo para 3x1. Sete minutos antes do fim do jogo, teve início a reação da AFAPUC. Nos momentos finais da partida, a equipe virou o resultado para 4x3, com direito a um gol de bicicleta de Luciano (Xerox).

O time campeão contou com Joel (Bibliote-

ca), Luciano, Thiago e Guilherme (Xerox), Renato (Lab. Comfil), Nei (Gráfica), Edmilson (Tesouraria), Rafael (Tuca) e Orlando (Lab. FEA).



CONSELHOS

Consun avança na reelaboração do Regimento

Nessas férias, o Conselho Universitário (Consun) deu continuidade à revisão do Regimento Geral da PUC-SP em duas reuniões extraordinárias, realizadas nos dias 30/6 e 2/7.

As discussões prenderam-se ao título referente ao corpo docente da universidade. A antiga redação do artigo 153 estabelecia que os quadros docentes de cada faculdade seriam fixos. Agora, de acordo com o que foi aprovado na reunião de 30/6, o Regimento indica que tais quadros serão fixados pelo Consun, a partir dos planos acadêmicos dos departamentos, que "deverão incluir um plano de

qualificação docente para as categorias Assistente Mestre e Assistente Doutor e um plano de previsão de vagas para as categorias de Associado e Titular". As previsões de vagas devem ser revistas anualmente pelos departamentos, e posteriormente submetidas à aprovação dos Conselhos Departamentais e de Centro, sendo encaminhadas ao Cepe e, finalmente, ao Consun.

Entre as alterações aprovadas na reunião de 2/7 estão o estabelecimento do número mínimo de três docentes para a composição da Comissão encarregada de acompanhar os pro-

cessos seletivos de admissão de novos professores.

Transferência

Na reunião extraordinária de 30/6, o Consun também reviu a regulamentação das transferências de alunos. Uma norma aprovada anteriormente pelo Conselho dificultava essas transferências, e foi o próprio reitor Antonio Carlos Ronca quem sugeriu sua revisão, para que vagas disponíveis nos cursos sejam preenchidas ainda neste semestre, como forma de reduzir o déficit da universidade.

Rola na rampa

AFAPUC reivindica providências no refeitório

Ainda nestas férias, a AFAPUC deve enviar à Reitoria um comunicado reivindicando providências em relação às instalações do refeitório e do vestiário, alocados na garagem do Prédio Novo depois da reforma realizada às pressas em fevereiro. Se nada for feito, a associação pretende levar o caso a instâncias fora

da PUC, já que as reclamações sobre aquelas instalações são recorrentes. Em março, o *PUCViva* publicou matéria denunciando a situação, trazendo falas de diversos funcionários, que reclamavam sobre o calor excessivo, a poluição causada pelos automóveis, a presença de baratas e a superlotação no local.

Neils organiza grupo de estudo sobre Marx

O Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais (Neils), do pós em Ciências Sociais, está promovendo o grupo de estudo Marx Por Ele Mesmo, que consiste em seminários a ser realizados ao longo do segundo semestre, debatendo o Livro I de *O Capital*. Os seis encontros acontecem no campus Monte Alegre, às sextas-feiras, sempre às 14h, com a participação de professores especialistas da PUC e de outras universidades. Informações: 3868-2314.

Campanha contra a Alca lançará jornal

A organização da Campanha Nacional contra a Alca deve lançar em breve um jornal para informar a população sobre o andamento das mobilizações para impedir a assinatura do acordo. O informativo vai falar também sobre a coleta de assinaturas reivindicando do governo a realização de um plebiscito oficial sobre a Alca. Em setembro do ano passado, mais de 10 milhões de pessoas manifestaram-se contra o acordo, em plebiscito realizado nacionalmente pela Campanha.

Cogeeae oferece mais de 40 cursos

As inscrições estão abertas para os cursos oferecidos no segundo semestre pela Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão (Cogeeae). São mais de 40 cursos nas áreas de Educação, Línguas Estrangeiras, Direito, Fonoaudiologia, Psicologia, Maturidade, Línguas Instrumentais e Administração. Informações: 3873-3155.

CCA reúne-se nas férias

Mesmo em período de férias, o Conselho dos Centros Acadêmicos (CCA) vai se reunir na segunda-feira, 21/7, para discutir uma agenda de mobilização para o segundo semestre. Assuntos como bolsas de estudo, inadimplência e, claro, redução de mensalidades, também estão na pauta. A intenção é agendar reuniões com a Reitoria para discutir essas demandas.

Prefeitura oferece bolsas para graduandos

O Projeto Bolsa Empreendedor, da Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade Prefeitura de São Paulo, fornece bolsas para estudantes de graduação que elaborem projetos que viabilizem o aprimoramento da gestão pública dos programas de inclusão social da administração municipal. As

bolsas têm duração de seis meses, podendo ser prorrogadas por mais seis. Os projetos, nas áreas de Administração Pública Municipal, Programas Sociais Municipais, Microcrédito, Terceiro Setor e Setor Privado podem ser inscritos até 29/8. Informações: www.prefeitura.sp.gov.br/trabalho.

Plantão legal da AFAPUC muda de data

A partir deste mês, a professora Tania Teixeira Laki passa oferecer seu plantão na AFAPUC às quintas-feiras, das 10 às 12h. O atendimento refere-se a casos relacionados com Direito Penal, crianças e adolescentes e defesa do consumidor.

Livros do Prêmio Jabuti expostos na Biblioteca

Desde o fim do mês de junho, estão expostos na Biblioteca Nadir Gouvêa Kfourri (térreo do Prédio Novo, no campus Monte Alegre) os livros indicados e/ou vencedores na edição 2003 do Prêmio Jabuti. A exposição continua até 30/7. Informações: 3670-8265.